

## AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Darlei Gutierrez Dantas Bernardo Oliveira<sup>1</sup>; Cleiton Sarmento Souto<sup>2</sup>; Damião Alves Dos Santos Silva<sup>3</sup>; Samila da Silva Gabriel<sup>4</sup>; Geovana do Socorro Vasconcelos Martins<sup>5</sup>

Universidade Federal de Campina Grande [gutidantas12@gmail.com](mailto:gutidantas12@gmail.com)

Universidade Federal de Campina Grande [cleitonsouto07@gmail.com](mailto:cleitonsouto07@gmail.com)

Universidade Federal de Campina Grande [samilacrente@gmail.com](mailto:samilacrente@gmail.com)

Universidade Federal de Campina Grande [damiquimica01@gmail.com](mailto:damiquimica01@gmail.com)

Universidade Federal de Campina Grande [geovanasm@yahoo.com.br](mailto:geovanasm@yahoo.com.br)

### RESUMO

Atualmente vivenciamos diversos problemas que afetam o meio ambiente, poluição, desmatamento, queimadas e etc. Diante desta situação é necessário que o homem seja educado a evitar tais práticas que prejudicam nossos recursos naturais, nesse caso a Educação Ambiental (EA), torna-se uma ferramenta importante nesse processo, sendo essencial sua abordagem nas instituições de ensino, nas comunidades, nos grupos sociais, na religião para que seus conceitos sejam de conhecimento de toda população, pois atitudes simples diárias podem ser praticadas ou evitadas que tenham efeitos significativo quanto a preservação do meio ambiente. Nesses parâmetros, a pesquisa objetivou-se identificar as concepções de alunos do ensino médio em relação as contribuições da EA no seu cotidiano, além da importância da escola nessas abordagens. O desenvolvimento do trabalho se deu através da aplicação de um questionário com cinco perguntas de caráter objetivo, no qual os alunos podiam destacar a influência da escola nas ações de EA. As análises demonstraram que a escola apresenta um papel importante nos problemas ambientais, no entanto pouco se trabalha esses assuntos, muitas vezes acabam sendo introduzidos de maneira ineficiente, ou seja, incapaz de despertar no aluno o interesse de ser educado ambientalmente. Dessa maneira, o mesmo não seria capaz de levar os conhecimentos adquiridos nas atividades ambientais educativas, além de praticar a conservação do meio ambiente junto com sua família, seus amigos, sua comunidade, enfim, com todos aqueles que lhe circundam. Portanto, é fundamental a compreensão da imensa necessidade em preocupar-se com o meio ambiente, adquirida pelos alunos através dessas ações realizadas nas escolas, os impulsionará a compartilhar este aprendizado, ampliando assim a EA na escola e na sociedade.

*PALAVRAS CHAVE: Meio Ambiente; Educação Ambiental; Escola*

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) é um assunto de extrema importância e que deveria ser mais abordado pelas instituições de ensino. Na atualidade, vivenciamos vários problemas que afetam o meio ambiente, influenciando na diminuição de nossa qualidade de vida além de aumentar os problemas sociais. Desta forma, é conveniente trabalhar assuntos relacionada ao tema em questão nas escolas, pois assim os alunos terão mais conhecimento com a realidade que estamos convivendo e dessa maneira adquirir uma melhor formação cidadã, possibilitando que o mesmo pratique ações de conservação ambiental.

A escola é uma das alternativas capazes de contribuir nas transformações de degradação ambiental, pois é um meio que transmite as informações em uma perspectiva de conscientizar sobre as ações que causam problemas ambientais, como o ato de jogar lixo em lugares inapropriados, desperdício de água, poluir os rios consumir produtos de empresas que não se preocupam com as questões ambientais, enfim, várias atitudes que causam problemas ambientais.

Nessa perspectiva, a escola tem a responsabilidade de realizar atividades que eduquem os discentes em novas atitudes ambientais, para tanto, é necessário que eles não tenham esse conhecimento restrito apenas na escola, mas que sejam capazes de transmitir para as pessoas que habitam ao seu redor.

A EA deve promover a transformação e a construção da sociedade em uma ideologia de melhoramento da qualidade de vida dos seres em que nela vivem, para isso é necessário a formação de cidadãos com consciência local e planetária, que respeitam a autodeterminação dos povos e a soberania das nações (MEC, 2005).

Portanto, o objetivo desse trabalho é identificar os conhecimentos dos alunos do 3º ano do ensino médio, da E.E.M Cristiano Cartaxo, localizada na Cidade de Cajazeiras - PB com relação as abordagens sobre educação ambiental, através da aplicação de um questionário com perguntas objetivas e dessa forma observar o quanto a escola influenciou e contribuiu para melhoria do meio ambiente, principalmente em torno do ambiente social em que os alunos estão inseridos.

Desta forma, acredita-se que a escola é um meio capaz de potencializar as ações referentes a uma boa Educação Ambiental, mas ela não pode ser apenas um meio que transmite as informações, é necessário ter uma atuação que influencie de forma significativa nas atitudes diárias dos discentes, e assim eles possam levar o que aprenderam na escola para sua família, comunidade, sua igreja, seus amigos, enfim para todos aqueles que estão inserido ao seu redor, evidenciando que o ensino inicial apreendido na escola pode alcançar uma grande extensão.

## RELAÇÃO ESCOLA E MEIO AMBIENTE

A Educação Ambiental não pode ser vista apenas como uma forma de conhecer os impactos do meio ambiente, mas como uma maneira de promover ações que contribua para preservação ambiental. MEDEIROS et al (2011), destaca esse termo estudado como “a educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde

ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental.

Em 27 de abril de 1999 foi sancionada a Lei N° 9.795, que dispõe sobre a educação ambiental no Brasil, no artigo 2º afirma que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental. Com isso, a EA não é apenas mais um assunto a ser discutidos nas escolas, mas que estar decretada por lei e torna-se um dever de todo corpo escolar em abordar essa temática independente no nível de escolaridade que estejam atuando.

A Educação Ambiental deve ser oferecida de forma gratuita, além disso é um dever do estado proporcionar esse tipo de ensino independentemente de estar inserido no ambiente escolar ou não. Esse processo de ensino-aprendizagem ambiental deve capacita os aspectos ético, cognitivo, estético, físico, afetivo, de atuação e inserção social, para uma formação básica no exercício da cidadania (MEC, 2005).

Para que a educação ambiental tenha efeito e atinja seus objetivos, sua aplicação deve ser realizada com uma perspectiva interdisciplinar, ou seja, não é apenas uma disciplina específica que deve ressaltar essa temática, mas que toda escola trabalhando em conjunto, envolvendo todas as áreas para agirem nesse contexto ambiental. De acordo com Morgado (2006) “na área educacional, a educação ambiental não pode ser tratada como uma disciplina isolada nos níveis da educação básica devido a sua compreensão”.

## METODOLOGIA

As escolas públicas muitas vezes deixam a desejar nas abordagens de temas que são de extrema importância no âmbito escolar e que contribuem de maneira significativa para a formação de seus alunos, seja nas áreas sociais, culturais ou ambientais, diante disso essa pesquisa foi desenvolvida visando obter dados quantitativos para alcançarmos uma visão ampla sobre a abordagem da educação ambiental na rede pública de ensino, e baseados nesses dados levantar questionamentos e discussões sobre a importância da inserção do citado tema nas disciplinas que compõe a grade curricular do ensino público.

Esta pesquisa foi realizada na escola Estadual de Ensino Médio Cristiano Cartaxo, localizada no município de Cajazeiras – PB no qual 17 alunos do terceiro ano do ensino médio

foram indagados sobre suas concepções em relação ao meio ambiente e as questões ambientais que os mesmos observam na cidade onde vivem, na escola e nas suas casas.

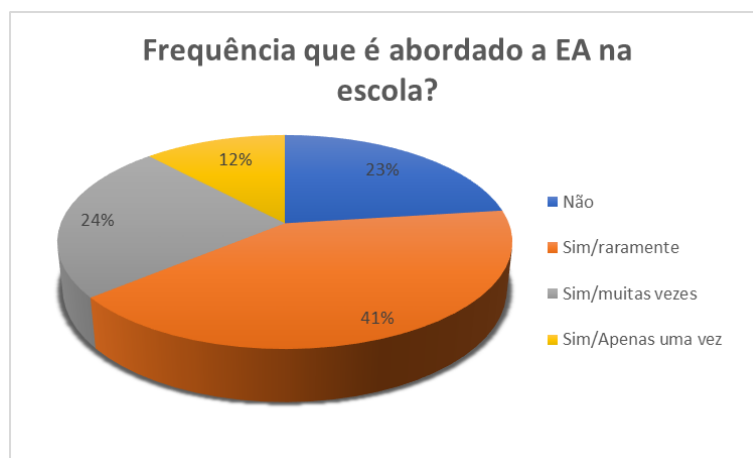
Os alunos puderam expor sua opinião sobre a importância de construir o conhecimento junto com a escola, abordando assuntos que envolvem as questões ambientais. Tendo um questionário com cinco perguntas de característica objetiva, tratando o quanto a escola contribui nas atitudes dos alunos ao meio ambiente, das atividades desenvolvida na escola sobre EA, a importância de estudar o meio ambiente na visão dos educandos, a frequência que esses assuntos é introduzido nos conteúdos estudado. Com isso, eles puderam refletir sobre seus costumes diários, além de ressaltar o quanto a escola influencia em adquirir novas práticas, ou até mesmo qualificar elas caso já realize suas atividades diárias de maneira educada e respeitosa na perspectiva ambiental.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos questionários aplicado em sala de aula, notou-se uma certa carência de informações nos discentes quanto ao assunto de meio ambiente. Mesmo este tema sendo de suma importância para a formação do aluno como um cidadão crítico, além de torná-los preservadores da natureza, muitos informaram que raramente discute sobre educação ambiental na escola, estando comprovado assim a ineficiência da lei N° 9.795, que defende a presença da EA no processo educativo independentemente se for de caráter formal ou não-formal. A figura – 1 representa a porcentagem de alunos que tiveram ou não acesso as informações voltadas para o meio ambiente na escola.

Figura – 01: Análise do quanto é abordado assuntos sobre EA na escola.

Fonte: Própria (2017)

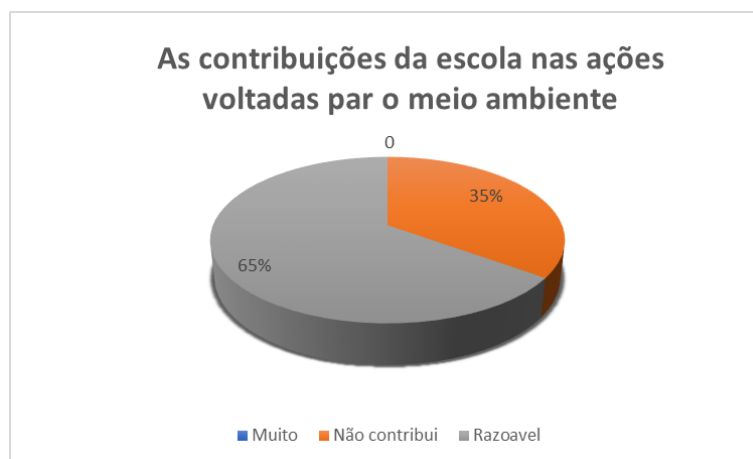


A educação ambiental deve estar dentro de uma concepção que destaque seu papel social, mediante a uma contextualização social, política e econômica. A educação ambiental pode proporcionar discussões não apenas voltadas para o meio ambiente, mas assuntos como as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, ou seja, é necessário considerar várias extensões PELICIONE (1998, *apud*, Dias, 1994, p. 02).

Um dos resultados mais alarmantes encontrados através da pesquisa foi que de acordo com as reflexões dos discentes a escola pouco contribui nas ações que fazem em relação ao meio ambiente. A Figura - 2 ilustra de forma quantitativa as contribuições da escola no cotidiano do aluno.

Figura – 02: Contribuições da escola nas atitudes dos discentes.

Fonte: Própria (2017)



Após essa análise, foi perceptível o quanto “a escola estar deixando de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem nos quesitos ambientais. Isso se deve pelo fato da fragilidade do ensino tanto no espaço físico quanto na preparação dos professores” BOSA et al (2014, p. 02.)

Ao analisar os questionários, foi perceptível que alguns alunos quando perguntados sobre os problemas ambientais enfrentados em sua cidade, demonstram um senso crítico sobre o assunto além de demonstrarem preocupações com o ambiente em que vivem. Entre os problemas enfrentados na cidade, uma resposta quase unanime chamou a atenção, a falta de água, onde quase todos os alunos interligam essa carência nos nossos recursos hídricos aos problemas ambientais enfrentados em nosso planeta, além do uso inapropriado do mesmo.

Muitos dos alunos mesmo sem terem contato com um ensino voltado a educação ambiental, sabem da importância de se estudar sobre o meio ambiente, além da consciência de que a partir desses estudos pode-se melhorar a forma de vida em que vivemos, onde é possível observar na resposta do aluno A1, quando perguntado o porquê que dá importância do estudo do meio ambiente? O mesmo ressaltou que, "é importante, pois assim se o trabalho for feito com eficácia irá gerar frutos, e assim cuidaremos mais do meio ambiente".

A importância da educação ambiental é nítida, mas quando perguntado aos alunos se eles já realizaram alguma atividade referente à preservação do meio ambiente na escola, muitos disseram que não. As análises estão ilustradas na Figura - 3:

Figura – 03: Realização de atividade que preserve o meio ambiente

Fonte: Própria 2017

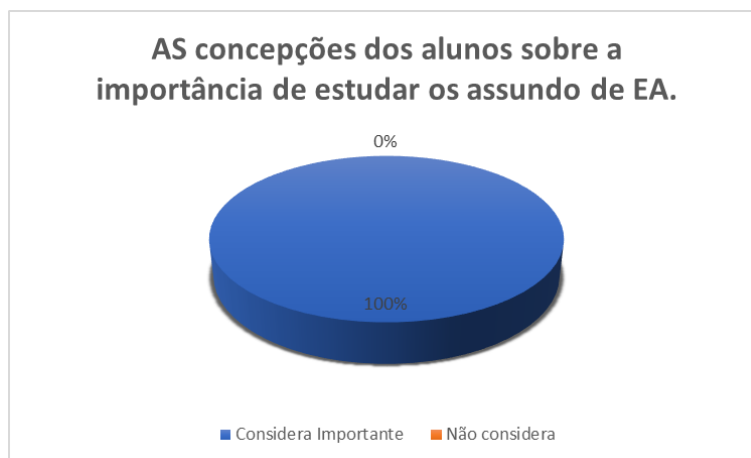


Um dado importante que pode ser observado, relata as concepções dos alunos em relação a importância de debater temas que estão relacionados com a educação ambiental. Muitos deles ressaltavam a possibilidade de conscientizar outras pessoas, mostrando que aquele conhecimento não iria ficar restrito apenas as quatro paredes da escola, mas que poderia ir realmente aos locais afetados pela má ação do homem. Nesse contexto, a EA nos seus princípios apresenta uma perspectiva interdisciplinar, com isso é possível envolver outras pessoas que não estejam diretamente relacionadas com o ambiente escolar.

A Figura - 4 demonstra a porcentagem de alunos questionados sobre as concepções dos discentes em adotar conteúdos de EA em seu currículo de formação.

Figura – 04: Importância da EA

Fonte: própria (2017)



Os resultados da pesquisa mostraram que não foi feita uma política efetiva sobre educação ambiental, cujo assunto é de extrema importância para melhoria da qualidade de vida. Nesse sentido, podemos considerar que a EA objetiva melhorar as condições no qual vivemos, no entanto essas situações atuais foram ocasionadas pelo mau comportamento que tivemos ao longo dos anos e a educação ambiental vem justamente manter um equilíbrio no que se refere à natureza MEDEIROS (2011, p. 04).

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a extrema importância que a educação ambiental possui nos ensinos escolares. É através dela que se pode compreender de forma cidadã o melhor meio de cuidar da natureza, do meio em que vivemos. A EA deve atingir a vida de todos e ela sendo aplicada nas escolas isso irá ser propagado de forma intuitiva pelos estudantes, pois é um assunto muito abrangente nos nossos dias e se deve tratá-lo em todos os lugares.

Logo, percebeu-se que não são trabalhados ou muito pouco conteúdos envolvendo a EA na escola, e quando é realizado atividades com essas características evidencia-se falhas na sua aplicação acarretando uma ineficiência na aprendizagem. Tendo em vista tal situação, uma alternativa que capaz de tornar a EA mais competente nas escolas seria promover trabalhos que desperte no aluno o desejo de tornar-se um cidadão mais consciente, que se preocupa com a preservação do meio.

Contudo, realizar uma abordagem sobre educação ambiental no meio escolar não é simplesmente dar uma palestra ou algo parecido, mas praticar ações junto com todos os membros do processo ensino aprendizagem, assim tal instituição fornecerá exemplo para a sociedade de como promover trabalhos ambientais e torna-se entendedor de tais assuntos. A compreensão da imensa necessidade em preocupar-se com o meio ambiente, adquirida pelos alunos através dessas ações realizadas nas escolas, os impulsionará a compartilhar este aprendizado, ampliando assim a EA na escola e na sociedade.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOSA, Cláudia Regina; DE BORBA TESSER, Halandey Camilo. Desafios da educação ambiental nas escolas municipais do município de Caçador-SC. **Revista Monografias Ambientais**, v. 13, n. 2, p. 2996-3010, 2014.

BRASIL, L. E. I. 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**, 1999.

DA SILVA, Eric Lacerda; CALIXTO, Patrícia Mendes. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

FREITAS, Andréia Cristina Santos; SANTOS, José Everaldo Oliveira; BARRETO, Luciano Vieira. Educação ambiental no ensino de jovens e adultos. **Enciclopédia Biosfera**, v. 5, p. 01-11, 2009.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.

MORGADO, Fernanda da Silva. A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis. 2006.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. **Saúde e sociedade**, v. 7, n. 2, p. 19-31, 1998.

TRATADO, DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. 2012.



